Caça à multa é imposta à PolÃ-cia Municipal

A avaliação e a progressão na carreira da PolÃ-cia Municipal são feitas tendo em conta um conjunto de objectivos mÃ-nimos impostos pela autarquia.

A notÃ-cia avançada pelo Jornal de NotÃ-cias (JN) refere que a caça a multa permite obter melhor classificação para progredir na carreira. Por ano, hÃ_i agentes da PolÃ-cia Municipal que têm de emitir mais de 500 multas de trânsito para conseguirem cumprir os objectivos traçados pela autarquia.

O método de avaliação é censurado e reprovado pelas organizações sindicais que acreditam que a situação é pouco ética e serve apenas para ficar bem na folha de serviço.

De acordo com o JN, cada agente tem de atingir 534 pontos, tendo em conta o seguinte. Um Auto de detenção vale oito pontos, um Auto de NotÃ-cia para Tribunal vale quatro pontos, um Auto de NotÃ-cia por Contra Ordenação, com apreensão vale quatro valores o restante expediente vale um ponto. As vulgares multas de trânsito são consideradas "restante expediente".

O vereador da autarquia com o pelouro que tutela a PolÃ-cia Municipal, HermÃ-nio Magalhães, explica que os objectivos não são impostos, mas foram negociados entre o avaliador e os avaliados. O edil espera dialogar com o comandante de modo a possibilitar a introdução de uma melhor ponderação dos objectivos.

in Jornal do Centro ed. 359, 30 de Janeiro de 2009

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 23 October, 2025, 14:54